



## **Plano de Contingência – Gripe-A-H<sub>1</sub>N<sub>1</sub>**

**Ponta Delgada, 24 de Agosto de 2009**

## **Nota Introdutória**

De harmonia com o teor do ofício-circular nº S-DRE/2009/5130, de 5 de Agosto, devem os órgãos de gestão das unidades orgânicas do Sistema Educativo Regional elaborar um Plano de Contingência (PC) gripe A H1N1.

As escolas assumem um papel muito importante na prevenção de uma pandemia de gripe, uma vez que, pelas suas características, são locais ideais para a disseminação do vírus. São espaços onde se encontram muitas pessoas em simultâneo, em permanente interação, devido às situações de proximidade.

Um PC é um plano de acção que define como as pessoas devem agir e as condutas que todos têm de adoptar. Também é obrigatório estar em consonância com as orientações veiculadas pelas autoridades de saúde tendo como prioridade a formação da comunidade escolar, a qual deve insistir, de modo inequívoco, na prática de hábitos de higiene saudáveis.

### **I**

#### **Identificação do coordenador e da equipa operativa**

A coordenação global do PC é assumida pelo Presidente do Conselho Executivo (PCE), Dr. Segismundo Guilherme Cabral Martins, sendo substituído nas suas faltas e impedimentos pela Vice-Presidente do Conselho Executivo (VPCE), Dr.<sup>a</sup> Maria Teresa de Ornelas Garrão Cunha.

O coordenador será apoiado nas suas actividades por uma equipa operativa, a qual se organiza do seguinte modo:

Segismundo Martins  
(PCE)  
Maria Teresa Cunha  
(VPCE)

Coordenador do plano  
Rui Gouveia  
(VPCE)  
Marco Santos  
(Assessor Técnico-Pedagógico do  
Conselho Executivo)

Conselheiro  
Fátima Silva  
Coordenadora de Educação para  
a Saúde (CEpS)

Saúde

Fátima Silva  
(CEpS)

Serviços de  
Administração  
Escolar

Gabriela Martins

Maria da  
Apresentação  
Teves  
Assistente  
Técnica

Serviços de  
Apoio Educativo

António Araújo  
Encarregado de  
Pessoal de Apoio  
Educativo  
(EPAE)  
Adriana  
Medeiros  
Assistente  
Operacional

Refeitório  
Lídia Furtado

Assistente  
Técnico

Ascensão Duarte

Assistente  
Operacional

## **Cadeia de comando e controlo**

A Cadeia de Comando e Controlo define a liderança e coordenação em situação de pandemia de gripe. Ela tem autoridade para tomar decisões e actuar em conformidade a todos os níveis de intervenção. A seguir indicam-se os papéis dos responsáveis de cada sector que, na ausência dos mesmos, deverão ser desempenhados pelos respectivos substitutos sob supervisão do coordenador.

O PCE apresenta o PC, organiza e implementa formação ao pessoal docente e não docente.

O VPCE é responsável pela implementação e coordenação do PC. Diligencia:

- Garantir a normalidade, na medida do possível, das actividades lectivas;
- O contacto com a linha Saúde Açores (808 24 60 24) no caso de suspeita de alunos com gripe;
- O contacto com os Encarregados de Educação, no caso de suspeita de alunos com gripe;
- A implementação das medidas que o Delegado de Saúde vier a aconselhar;
- O contacto com a Direcção Regional de Educação e Formação (DREF) em caso de elevado absentismo, e implementação das directivas emanadas por este organismo;
- Definir medidas alternativas de fornecimento de refeições aos alunos carenciados, no caso de encerramento da cantina;
- Ordenar o encerramento da escola, de acordo com as recomendações das entidades competentes.

A CEpS monitoriza o cumprimento do plano, implementa o plano de prevenção e elabora o relatório mensal a entregar ao Coordenador da Equipa Operativa. Mantém contacto com o elemento de apoio do centro de saúde.

A Chefe dos Serviços de Administração Escolar identifica as actividades prioritárias no seu sector e organiza o serviço em conformidade. Monitoriza as faltas ao serviço do pessoal docente e não docente e mantém o coordenador da equipa operativa informado do número de faltas por motivo de gripe.

O EPAE gere os recursos humanos do respectivo sector, assegura-se que os funcionários cumprem as medidas de higiene definidas no plano. Acompanha, ainda, os alunos suspeitos de terem contraído gripe, à sala de isolamento.

A assistente operacional mais antiga que presta serviço na cozinha gere os recursos humanos do respectivo sector, e assegura-se, junto dos diversos fornecedores, da continuidade do fornecimento dos géneros alimentares.

## **Identificação das medidas de manutenção da actividade Escolar em situação de crise.**

A evolução da pandemia é imprevisível, mas as entidades de saúde antevêm que possam ser afectadas parcelas significativas da população, provocando rupturas consideráveis nos domínios social e económico. É de prever que surjam casos de Gripe A entre os profissionais podendo conduzir a uma situação de elevado absentismo. Neste caso, dever-se-ão implementar medidas que visem assegurar os serviços mínimos para garantir as actividades essenciais da escola:

### **1 - Actividades lectivas e acompanhamento dos alunos na escola**

- Promoção da realização de actividades lectivas através e-mail.
- Criação de bolsas de actividades, por disciplina, para aulas de substituição;
- Reorganização de horários.

### **2- Limpeza da escola**

- Reposição de stocks de produtos de higiene com fornecedores alternativos já identificados.
- Reorganização de turnos.
- Contratação de pessoal.

### **3- Serviços de Administração Escolar**

- Definição das actividades prioritárias.
- Redução do número de horas de atendimento ao público.
- Atendimento ao público apenas por telefone ou por e-mail.
- Imposição de um limite de 1 pessoa em atendimento por cada funcionário, no interior dos serviços de administração escolar.

### **4- Fornecimento de refeições**

- Reposição de stocks de bens alimentares e de produtos de higiene com fornecedores alternativos, já identificados.
- Em situações inesperadas, disponibilização de sopa e sandes nos bufetes.
- Mobilização dos funcionários do bufete para a cantina, fechando ou reduzindo os serviços do bufete. Neste caso, os alunos deverão trazer lanche de casa.
- Criação de uma bolsa de voluntários, profissionais aposentados e/ou encarregados de educação, para diminuir o impacto do absentismo dos funcionários no funcionamento da escola.

## **PLANO DE INTERVENÇÃO**

### **Medidas de Prevenção e Controlo da Gripe**

#### **ACTIVIDADES:**

##### **1. Informação e capacitação**

- (A) Enviar PowerPoint informativo e texto de apoio, por e-mail, a todo o pessoal docente e não docente, bem como o contacto do professor CEpS, para eventuais esclarecimentos de dúvidas.
- (B) Distribuir cartazes por todas as vitrinas das zonas, sala dos professores, cantina, Serviços de Administração. Os cartazes deverão ser trocados periodicamente.
- (C) Colocar folhetos informativos na sala dos professores e nos serviços de administração escolar no início do ano lectivo, repetindo a medida caso sejam publicados novos folhetos, repondo-os sempre que necessário.
- (D) Colar junto a todos os lavatórios da escola cartazes com a demonstração da técnica de higienização das mãos .
- (E) Disponibilizar, no site da escola, informação actualizada dos links a fontes de obtenção de informação precisa sobre a pandemia e prevenção da gripe.
- (F) Disponibilizar espaços para colocação de dúvidas via e-mail ou através do sítio da escola.
- (G) Acção de formação para pessoal docente e não docente, em reunião geral, abordando os seguintes conteúdos

##### **1. Características do vírus, modo de transmissão e medidas para a sua minimização**

###### **- etiqueta respiratória:**

demonstração e relevância da colocação do lenço de papel no caixote do lixo; da utilização de um lenço de papel ao tossir; da utilização do antebraço para cobrir a boca ao tossir e espirrar, na ausência de lenço de papel.

###### **- lavagem das mãos:**

demonstração e treino da técnica; importância da frequência da lavagem.  
importância da zona T (olhos, nariz e boca) como pontos de entrada fácil do vírus.

###### **- arejamento das salas:**

sua importância; como e quando fazer

###### **- partilha do material:**

considerar o material partilhado como um modo de transmissão e conseqüentemente desencorajar a partilha.

##### **2. sintomas da gripe**

### 3. informação das medidas a tomar pelo funcionário com suspeita de gripe ou com gripe

- o dever de ficar em casa, durante 7 dias ou até alta clínica, segundo os critérios, a saber:

**Febre** de início súbito (temperatura igual ou superior a 38° C), ou história de febre e, pelo menos, um dos seguintes sintomas: tosse, dor de cabeça, dores musculares, dores nas articulações, dor de garganta, corrimento nasal, vómitos ou diarreia

### 4. apresentação do plano de contingência da escola

- Nesta actividade será, ainda, descrito e demonstrado o algoritmo a seguir perante um eventual caso:

Caso A - aluno em contexto de sala de aula

<p>I  (com o professor)</p>	<p>1.O professor questiona o aluno no sentido de averiguar se este se sente com febre <b>e, pelo menos, um</b> dos seguintes sintomas: tosse, dor de cabeça, dores musculares, dores nas articulações, dor de garganta, corrimento nasal, vómitos ou diarreia;</p> <p>2. em caso de suspeita de infecção gripal coloca a máscara (kit de protecção) no aluno, de forma serena e procurando tranquilizá-lo;</p> <p>3. Manda chamar o EPAE que encaminhará o aluno para a sala de isolamento (corredor da biblioteca);</p> <p>4. Desinfecta a mesa do aluno e as suas mãos (recorrendo ao álcool e toalhetes disponíveis no kit de protecção) ;</p> <p>5. nas salas com mesa dupla, manda o aluno companheiro desinfectar as mãos (recorrendo ao álcool e toalhetes disponíveis no kit de protecção);</p> <p>6. promove o arejamento imediato da sala</p>
<p>II  (com o EPAE)</p>	<p>7. o EPAE acompanha o aluno até à sala de isolamento</p> <p>8. o aluno desinfecta as mãos;</p> <p>9. o aluno mede a temperatura (na axila);</p> <p>10. o EPAE desinfecta as mãos;</p> <p>11. em caso de temperatura igual ou superior a 38°C o EPAE liga para o coordenador do grupo operacional e aguarda pela sua chegada.</p>
<p>III  (com o coordenador)</p>	<p>12. o coordenador providencia o contacto com o encarregado de educação do aluno;</p> <p>13. o coordenador liga para a Linha Saúde Açores ( <b>808 24 60 24</b>) e age em conformidade com as orientações recebidas.</p>

Caso B - aluno fora do contexto de sala de aula

<p>I (com o funcionário do bloco )</p>	<p>1. o aluno dirige-se ao funcionário do bloco mais próximo;</p> <p>2. o funcionário questiona o aluno no sentido de averiguar se este se sente com febre <b>e, pelo menos, um</b> dos seguintes sintomas: tosse, dor de cabeça, dores musculares, dores nas articulações, dor de garganta, corrimento nasal, vômitos ou diarreia;</p> <p>3. em caso de suspeita de infecção gripal coloca-lhe a máscara (kit-bloco) e chama o EPAE.</p>
<p>II (com o EPAE )</p>	<p>4. o EPAE acompanha o aluno até à sala de isolamento</p> <p>6. o aluno desinfecta as mãos;</p> <p>7. o aluno mede a temperatura (na axila);</p> <p>8. o EPAE desinfecta as mãos;</p> <p>9. em caso de temperatura igual ou superior 38°C o EPAE liga para o coordenador do grupo operacional e aguarda pela sua chegada;</p>
<p>III (com o coordenador)</p>	<p>10. o coordenador providencia o contacto com o encarregado de educação do aluno;</p> <p>11. o coordenador liga para a Linha Saúde Açores ( <b>808 24 60 24</b> ) e age em conformidade com as orientações recebidas.</p>

No final de cada utilização da sala de isolamento, o EPAE deve providenciar a limpeza / desinfecção da mesma

Caso C –funcionário( docente/ não docente)

<p>I</p>	<p>1. Tomada de consciência de sintomas da gripe, a saber: febre <b>e, pelo menos, um</b> dos seguintes sintomas: tosse, dor de cabeça, dores musculares, dores nas articulações, dor de garganta, corrimento nasal, vômitos ou diarreia;</p> <p>2. auto-coloca a máscara cirúrgica;</p> <p>3. dirige-se para a sala de isolamento;</p> <p>4. verifica a temperatura corporal (recorrendo ao kit de protecção)</p> <p>5. liga para a Linha Saúde Açores (<b>808 24 60 24</b>), caso a temperatura seja igual ou superior 38°C, e segue as orientações recebidas.</p> <p>6. caso seja aconselhado, ausenta-se da escola, comunicando ao PCE o motivo da sua saída.</p> <p>7. O PCE comunica ao EPAE que este deve providenciar a limpeza da sala de isolamento.</p>
----------	--

No final de cada utilização da sala de isolamento, o EPAE deve providenciar a limpeza / desinfecção da mesma



**Os Directores de Turma do Ensino Secundário e professores de formação cívica do Ensino Básico serão, ainda, informados que no âmbito do plano deverão:**

- Manter os alunos informados sobre a gripe e nomeadamente, do plano de contingência da escola;
- apresentar o PowerPoint, e transmitir os conhecimentos adquiridos durante a formação aos seus alunos;
- averiguar, durante a primeira semana de aulas, o número de alunos que tem possibilidade de aceder à Internet a partir de casa, bem como fazer o levantamento dos discentes que estão dependentes da refeição da cantina e transporte escolar.
- divulgar o plano de contingência aos Encarregados de Educação;
- manter o Coordenador do PC informado quando 40% dos seus alunos faltarem.

## **(H) Simulacro**

Ao longo das duas primeiras semanas de aulas serão efectuadas simulações da situação A (aluno-caso), em contexto da sala de aula, com verificação do cumprimento do algoritmo. No total serão efectuadas 10.

### **Descrição do simulacro:**

O CEpS desloca-se a uma sala de aula, e informa o professor presente que um aluno tem sintomatologia gripal. Durante todo o processo então desencadeado, o CEpS verifica o cumprimento do algoritmo. Posteriormente, após a realização de todos os simulacros, é elaborado um relatório para divulgação das acções realizadas de acordo com o preconizado e os pontos a melhorar.

## **2. Medidas de Higiene do Ambiente Escolar**

(A) Avaliação das necessidades de material (equipamento de lavagem/secagem das mãos)

(B) Colocação e manutenção dos kits de prevenção nos cachos, biblioteca, serviços de administração escolar, direcção, papelaria, sala de professores, cantina e sala de isolamento.

Kit sala de isolamento: 6 máscaras cirúrgicas, toalhetes de papel, álcool sanitário a 70°C e termómetro.

Kit bloco: 6 máscaras cirúrgicas, toalhetes de papel, álcool sanitário a 70°.

(C) Manutenção de stocks de lenços de papel para venda na papelaria em quantidade suficiente por forma a fazer face às novas exigências, facilitando o seu acesso a toda a comunidade educativa.

(D) Colocação e manutenção de dispensadores de desinfectante a base de álcool nos seguintes locais: salas de informática; biblioteca; bufetes; sala de professores; sala de isolamento.

(E) Manter todas as casas de banho em funcionamento em simultâneo para minimizar as hipóteses de agrupamento em espaços fechados.

(F) Alterações ao nível das práticas de higiene.

No que diz respeito à higiene das instalações é necessário introduzir as seguintes alterações:

- esvaziar os caixotes de lixo das salas de aula à hora de almoço e ao final do dia;
- desinfetar as maçanetas das portas e dos corrimãos à hora de almoço e final do dia;
- Arejar as salas de aula e todos os locais fechados nos quais existam aberturas para o exterior, abrindo portas e janelas durante aproximadamente 2 minutos. Nas salas de aula o arejamento deve ser efectuado ao iniciar e ao terminar a aula, nos restantes recintos o mesmo deve ser promovido, pelo menos, de aula a aula.

Promover a lavagem das batas de laboratório após cada utilização.

Efectuar a limpeza/desinfecção das casas de banho após todos os intervalos (com registo em impresso próprio colocado para o efeito em cada casa de banho).

Efectuar a limpeza/desinfecção da sala de isolamento após cada caso (com registo em impresso próprio colocado para o efeito na sala).

Relativamente à higiene pessoal:

- impor a obrigatoriedade de lavagem das mãos na cantina (controlado por funcionário / voluntário)
- desinfecção das mãos com álcool-gel colocado à entrada das salas de aula de informática (controlado pelo professor)

### **3. Medidas de isolamento e distanciamento social**

Não admissão na escola de alunos ou profissionais com temperatura igual ou superior 38° ou outros sinais/sintomas de gripe

#### **Sala de Isolamento**

A sala de isolamento situa-se no corredor da biblioteca. A escolha desta sala justifica-se pelo facto de se encontrar perto da saída da escola, e existir um telefone e casa de banho de uso restrito na proximidade, minimizando-se o contacto do possível caso com a restante comunidade escolar.

#### **4. Serviços essenciais e prioritários**

São considerados essenciais e prioritários os seguintes serviços; conselho executivo, tesouraria, sector de vencimentos, CAME, bufetes, refeitório, central telefónica, papelaria e reprografia.

# ANEXOS

PLANO DE CONTIGÊNCIA – GRIPE  
GRELHA DE OBSERVAÇÃO – SIMULACRO (CASO A)

		Sim	Não	Inc
I	1. O professor questiona o aluno sobre o seu estado de saúde de modo a verificar a existência de sintomatologia gripal			
	2. em caso de suspeita de infeção gripal coloca a máscara (do kit de protecção) no aluno (...)			
	2.1.(...) de forma serena e procurando tranquilizá-lo			
	3. manda chamar o EPAE para encaminhamento do aluno para a sala de isolamento			
	4. Desinfecta a mesa do aluno e as suas mãos (recorrendo ao álcool e toalhetes disponíveis no kit de protecção)			
	5. Nas salas com mesa dupla, manda o aluno companheiro desinfectar as mãos (recorrendo ao álcool e toalhetes disponíveis no kit de protecção)			
	6. Promove o arejamento imediato da sala			
II	7. O EPAE acompanha o aluno até à sala de isolamento			
	8. O aluno desinfecta as mãos			
	9. O aluno mede a temperatura			
	10. O EPAE desinfecta as mãos			
	11. Em caso de febre o EPAE liga para o coordenador da equipa operativa e aguarda a sua chegada			
III	12. O coordenador providencia o contacto com o encarregado de educação do aluno			
	13. O coordenador liga para a Linha Saúde Açores (808246024) e age em conformidade com as orientações recebidas			
<b>Observações:</b>				

## II - Manutenção das Actividades

Actividade	Data		
	Início	Execução	Revisão
A. Planear formas alternativas de garantir a manutenção das actividades escolares, por exemplo, através de e-mail, no caso de elevado absentismo.			
B. Encorajar os pais a apoiarem a realização dos trabalhos escolares em articulação com os professores nas situações referidas no ponto A.			
C. Encorajar os pais a encontrarem formas alternativas para o cuidado das crianças nas situações referidas no ponto A.			
D. Encontrar, em articulação com outras entidades como a Autarquia, formas alternativas de assegurar o fornecimento de refeições e transportes escolares.			

### III- Medidas de Prevenção e Controlo da Gripe A(H1N1)

Actividade	Data		
	Início	Execução	Revisão
A. Efectuar sessões de esclarecimento e formação dos profissionais sobre as medidas de prevenção a adoptar de forma exaustiva no início do plano e sempre que houver necessidade de melhorar ou actualizar procedimentos.			
B. Efectuar sessões de esclarecimento com os pais sobre as medidas de prevenção a adoptar.			
C. Esclarecer os pais da importância dos seus filhos se manterem em casa se tiverem febre ou apresentarem sinais de gripe, informando sobre a regra de não admissão na escola de alunos que evidenciem estar doentes.			
D. Proceder a uma avaliação das instalações e equipamentos para lavagem das mãos.			
E. Reparar as deficiências identificadas nas instalações e equipamentos para lavagem das mãos.			
F. Proceder à instalação de dispositivos de desinfecção das mãos em locais estratégicos e onde não seja possível lavar as mãos - à entrada da instituição, nos corredores, nas salas de estar, na sala de isolamento.			
G. Designar um responsável pela manutenção dos dispositivos de desinfecção das mãos e que assegure disponibilidade do produto.			
H. Promover a reflexão e discussão com os alunos sobre o tema, programando a realização e divulgação de trabalhos efectuados pelos mesmos.			
I. Definir e implementar regras e rotinas de lavagem das instalações e equipamentos.			
J. Definir e implementar regras e rotinas de lavagem e higienização de brinquedos.			
K. Definir e implementar regras de arejamento das instalações.			
L. Criar uma sala de isolamento destinada a profissionais e alunos que manifestem sinais de gripe A (H1N1) v, enquanto se contacta a Linha de Saúde Açores (808 24 60 24).			
M. Estabelecer regras de utilização e desinfecção da sala de isolamento.			

## IV- Plano de Comunicação

Actividade	Data		
	Início	Execução	Revisão
A. Divulgar o PC junto dos profissionais da escola.			
B. Divulgar o PC junto dos pais e encarregados de educação.			
C. Divulgar o PC junto da restante comunidade escolar.			
D. Manter uma lista actualizada dos contactos dos encarregados de educação e de todos os profissionais da escola.			
E. Manter uma listagem actualizada de contactos das entidades parceiras.			
F. Estabelecer formas de comunicação com a Equipa de Saúde Escolar e com a Delegação de Saúde do concelho.			
G. Prever formas de comunicação alternativas à comunicação presencial com os pais, com as entidades fornecedoras e com os parceiros -telefone, telemóvel, e-mail.			





## Orçamento\*

Artigo	Quantidade	Preço
Máscara cirúrgica	100	0,10€ por unidade
Álcool sanitário a 70°C	100	0,70€ por unidade
Toalhetes de papel	200 maços	0,60*€ por maço
Álcool gel para colocação nas salas de informática etc	20 dispositivos de . 800ml (a renovar ao longo do tempo)	3*€ por unidade
Termómetro na sala de Isolamento	2	2,66€ por unidade

\*valor estimado

#### Siglas utilizadas

EPAE- Encarregado de Pessoal de Apoio Educativo

PC- Plano de Contingência

PCE- Presidente do Conselho Executivo

VPCE- Vice-Presidente do Conselho Executivo

#### BIBLIOGRAFIA

DGS, *Lista de verificação de medidas e procedimentos para serviços e empresas*, disponível no microsite da gripe

DGS, *Gripe A (H1N1): Informação e recomendações para escolas e outros estabelecimentos de educação*, disponível no microsite da gripe

Tavares, Margarida. "*Gripe - O Essencial da Saúde*", QUIDNOVI, 2007, 110 Pgs, ISBN: 978-989-554-311-3

WHO, Avian influenza: assessing the pandemic threat, January 2005

<http://www.dgs.pt>

<http://www.portaldasaude.pt>

<http://www.qripenet.pt/>

<http://gripe.up.pt>

<http://www.henrythehand.com>

<http://www.who.int/en>



